

informação ocupacional a profissão de veterinário

LEONILDA D'ANNIBALLE BRAGA *

Em prosseguimento à série de monografias profissiográficas tratamos aqui da profissão de veterinário.

Sua formação se tem dado em cursos regulares desde o princípio do século. Não obstante, e apesar do interesse dos poderes públicos no desenvolvimento da economia agropecuária, ainda sobre essa profissão há desconhecimento de suas verdadeiras oportunidades e funções. Há também a falsa idéia de que o veterinário seja confundido com os técnicos que trabalham no campo, curando animais.

Na realidade, não é assim. O veterinário exerce importantes funções relacionadas com a saúde pública, como fiscal da produção pecuária e como pesquisador para melhoria de suas condições.

VETERINÁRIO

1. NOME E DESIGNAÇÃO

Profissão: Veterinária, Medicina Veterinária;

Profissional: Veterinário, Médico-Veterinário.

Outras designações

— Alveitar (antigo, em desuso)

Insígnias

— côr e pedra: esmeralda; sinêta:

hexágono envolto por uma cobra

* Psicóloga do Instituto de Seleção e Orientação Profissional — FGV

2. HISTÓRICO

Aparece a Veterinária como arte empírica entre os árias, druidas, hindus, assírios e babilônios e egípcios, conforme está assinalado no célebre *Código de Hamurabi* (1800 A.C.).

Na antigüidade clássica, o Veterinário, chamado de *hippiatro* na Grécia, tratava de cavalos mas, também, dos demais animais domésticos. Os Veterinários eram designados pelos nomes de *mulomedicus* ou *equorum medicus*. O termo *veterinus* significa animal de carga = *veterinario bestia*, e o de *veterinarius*, que aparece em 40 D.C., referia-se a *animais*. Seu estudo, porém, sob o ponto de vista científico era alçada dos Médicos, tanto que em Roma o profissional era designado de *medicus veterinariae*. Na Grécia, a separação entre a medicina humana e dos animais se teria dado no século V A.C.

Durante a Idade Média o cuidado com os animais permaneceu com os *Alveitares* (veterinários incipientes). Mas, com o progresso da Ciência Médica, nos últimos tempos, também a Veterinária evoluiu; fundaram-se escolas e faculdades especializadas, com o que a profissão passou para formados em nível superior.

As primeiras escolas surgiram na França, em Lyon e Alfort no reinado de LUIZ XV, orientadas pelo *Pai da Veterinária*, CLAUDE BOURGELAT. Outras foram implantadas em Turim, Pádua, Dresden, Viena e Hanover. A princípio, os alunos eram de origem modesta, filhos de lavradores e ferradores que sabiam ler e escrever, de constituição robusta. Mas nesses cursos os professores eram ilustres sábios (FOURCROY, VICQ-D'AZIR, DAUBENTON). Somente no século XIX é que tais escolas passaram para o nível superior de ensino.

No Brasil, a primeira escola foi fundada a 4-7-1913, no Rio de Janeiro — a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária — que evolui até sua separação, em 2 campos: Agricultura e Veterinária embora integrada à Universidade Rural, no Km 47 da antiga Rio-S. Paulo. A Escola de Medicina Veterinária de S. Paulo, criada em 1919, está, desde o início, desvinculada da de Agricultura e é autônoma.

Hoje, as escolas possuem os cursos de formação em Veterinária independentes, embora fazendo parte, em alguns casos, de uma mesma instituição com outros cursos.

3. CARACTERÍSTICAS DA ATIVIDADE

É atividade livre ou supervisionada, como a dos Médicos, mas que lida com animais.

Os principais campos de atuação — ensino, serviço público, pesquisa — se desenvolvem nestes domínios:

- a) organização, direção e regulamentação dos serviços técnicos, públicos ou particulares, de veterinária;
- b) tratamento médico cirúrgico e odontológico de animais domésticos e, ocasionalmente, de outros;
- c) criação e melhoramento de raças animais que interessam ao homem, realizados de maneira científico-racional;
- d) investigação e pesquisa científicas relacionadas com o aproveitamento industrial e econômico dos produtos de origem animal;
- e) policiamento, fiscalização e defesa sanitária animal;
- f) comércio de drogas, medicamentos, forragens e alimentos racionados para tratamento e consumo dos animais;
- g) assessoramento a médicos e outros cientistas em assuntos de sua especialidade;
- h) magistério em escolas de Veterinária e orientação técnica a criadores.

Comporta as seguintes especializações:

1. *Veterinário-clínico*, médico e cirurgião de animais;
2. *Farmacêutico e Dentista-Veterinário*, o primeiro providencia medicamentos, o segundo, tratamento odontológico;
3. *Veterinário-Zootecnista*, técnico criador, selecionador de raças de animais domésticos;
4. *Veterinário-Biólogo*, cientista pesquisador, analista bacteriológico e preparador de soros e vacinas;
5. *Veterinário-Inspetor*, técnico fiscal de indústria de alimentos e derivados de animais;

6. *Veterinário-Sanitarista*, serviço público de saúde de defesa dos animais e dos homens;
7. *Veterinário-Extencionista*, orientador de criadores;
8. *Veterinário-Militar*, com atividades específicas, como:
 - tratamento médico, cirúrgico e odontológico de animais, principalmente de cavalos;
 - criação e treinamento de cães de guerra;
 - colaboração com médicos no sentido de proteção contra guerras: química, bacterológica e radiológica;
 - administração de granjas;
 - fiscalização de alimentos destinados às tropas.

Deveres e Responsabilidades — O Veterinário responde por uma forma de comportamento expresso em forma de *Código de Ética*, onde ressaltam as obrigações comuns dos especializados em *assistência* à saúde em geral.

3. CONDIÇÕES DE TRABALHO

a) *Local e tipos de organização* — O Veterinário trabalha em zonas urbanas mas, principalmente na rural, por isso considerada como atividade ao *ar livre*. É também itinerante e domiciliar.

Conforme o tipo de organização e a especialização, trabalha em:

— Clínica médica e cirúrgica de pequenos e grandes animais; em institutos de pesquisa, particulares ou oficiais; laboratórios de biologia, hospitais e farmácias veterinárias; cooperativas agropecuárias; empresas de pecuária de animais; organizações industriais de produtos de derivação animal; repartições e instituições públicas, federais e estaduais: Departamentos de Segurança Pública, Defesa Sanitária animal, Divisões de Inspeção de produtos de origem animal; Companhias de Seguros; fazendas de criação e produtoras de leite e derivados, associações de criadores (Jockey Clube, Federação de Associações Rurais, Sociedade Hípica Brasileira, Jardins zoológicos, fazendas militares).

b) *Normas de Trabalho* — O Veterinário pode pertencer a mais de uma organização com salário ou remuneração, idêntico ao dos demais

profissionais de nível superior, variando contudo com a especialização e a instituição. No caso de lidar com doenças transmissíveis, faz jus à remuneração de periculosidade.

Quando Veterinário-Militar, está limitado ao mesmo tratamento dos oficiais: remuneração, férias e horas de trabalho; ingressa no Quadro como 2.º Tenente-Veterinário estagiário, passando a 1.º Tenente, quando termina o curso especial que deve fazer.

5. QUALIDADES PESSOAIS

Sendo profissão que admite vários aspectos (o clínico, o científico, o técnico, o administrativo, o assistencial), a de Veterinário deve exigir qualidades próprias a cada caso, embora haja uma base comum. Essa base é constituída pelo interesse voltado para o campo científico, pois lida com as matérias vivas da natureza, bem como para o sentido de serviço social, pelo interesse no trato com animais, ou com questões relacionadas. Deve, ademais, ter facilidade no trato com pessoas.

Como em muitas profissões científicas e assistenciais, o profissional em Veterinária precisa ter: saúde equilibrada, resistência à irregularidade de vida no campo, capacidade de adaptação ao meio.

O funcionamento sensorial apurado deve servir de base à atitude de observação cuidadosa, percepção de detalhes sintomáticos, máxime em se tratando de seres animais que não dispõem de linguagem ou meio de comunicação que indique as reações ou estados orgânicos por que passam. Não se dispensa um alto sentido ético-profissional.

O *Clínico Veterinário* caracteriza-se pelas qualidades requeridas ao Médico em geral, e que são eminentemente assistenciais no campo físico, onde o controle emocional se evidencia, aliado à grande precisão de movimentos que é condição indispensável às intervenções cirúrgicas. Ocorre o mesmo com o *Dentista-Veterinário*.

Como *Biólogo, Zólogo, Farmacêutico* ou *Sanitarista*, os Veterinários devem apresentar atitude científica de analista, principalmente das Ciências Biológicas. Portanto, com nível intelectual médio-superior e do tipo verbo-abstrato-espacial, pois daí dependem as conclusões e observações que façam como a aplicação escrupulosa da técnica de execução adequada. A própria personalidade, embora possa ser variável, convém que concentre traços de introversão mais do que extroversão onde a paciência e perseverança sejam em alto nível.

Nos *Veterinários de Inspeção e Extensionistas*, devem salientar-se as qualidades de organização, verificação e de magistério, e, portanto, o desejo de servir e ensinar aos que se dediquem ao campo da criação; e, bem assim, as de verificação e fiscalização da execução legal e técnica do trabalho que realizem êsses criadores. São qualidades referentes à capacidade e aptidão didática e persuasiva, bem como senso de responsabilidade ético-profissional.

6. ESTUDOS

No país, o curso de formação de Veterinários se realiza em 12 estabelecimentos de ensino superior nas escolas de Veterinária, Medicina, Medicina-Veterinária, Ciências Biológicas e Agronomia e Veterinária.

Para matrícula é exigida a apresentação da documentação comum aos cursos universitários, que inclui o certificado de conclusão do 2.º ciclo – o colegial – e aprovação no exame vestibular com as provas de Física, Química, Biologia, Português, Inglês ou Francês.

Com relação ao tipo de colegial, embora qualquer dêles seja aceito, há conveniência que seja o Colegial Técnico-Agrícola cujo currículo de estudos teóricos e práticos já estão voltados para a especialização veterinária.

O curso superior, com a duração de 4 ou 5 anos letivos (3.240 ou 3.600 horas de tempo útil), exige estudos de caráter cultural e prático, sendo o estágio realizado em instituições oficiais ou particulares, com o seguinte currículo mínimo, de acôrdo com o apresentado pelo Conselho Federal de Educação:

Anatomia, Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos, Fisiologia; Parasitologia, Microbiologia e Imunologia; Farmacologia, Terapêutica dos Animais Domésticos; Zootécnica, Bioestatística e Genética Animal (Fisiopatologia da reprodução, melhoramentos dos animais); Clínica Médica dos Animais Domésticos (Doenças infectuosas e parasitárias; Nutrição Animal); Clínica Cirúrgica dos Animais Domésticos (incluindo técnica cirúrgica e obstétrica); Patologia Clínica e Anatomia Patológica; Higiene e Saúde Pública; Agrostologia e Plantas Tóxicas; Tecnologia de Produtos Animais; Economia Rural.

Como em qualquer formação de nível universitário, é permitida a realização de cursos de Especialização, de Pós-graduação, de Mestrado e Doutorado, na forma da lei.

Nas escolas oficiais, federais ou estaduais, o estudo é gratuito, com o pagamento das taxas estatuídas pelas Universidades.

Na formação do Veterinário-Militar é exigida a realização de cursos especiais, além da formação regular de Veterinário.

São êles: Curso de Formação de Oficiais Veterinários (9 meses) ; de Especialização (6 meses) e de Aperfeiçoamento (9 meses) .

As exigências para ingresso na *Escola de Veterinária do Exército* são: apresentação de diploma de Veterinário por escola civil; idade mínima de 32 anos, aprovação em exames médico, intelectual e físico.

O Curso de Formação de Oficiais Veterinários, tem por objetivo adaptar o veterinário civil ao esquema militar. Por isso, o currículo inclui matérias como: Hipologia, Metodologia da Instrução, Guerra Revolucionária, Legislação Militar, Serviço Militar de Campanha. Os demais cursos já são realizados por graduados e em postos de Oficiais (Tenentes e Capitão).

O Veterinário da Polícia militar se especializa no tratamento e adestramento de cães e cavalos.

7. INGRESSO NA PROFISSÃO

Aos cargos oficiais em repartições, departamentos, e instituições de ensino o ingresso é quase que inteiramente por concurso ou, então, nomeação. No âmbito particular, por contrato e similares. Não há restrições quanto a sexo, embora haja predominância de homens. No campo da pesquisa, as môças se adaptam bem.

8. OPORTUNIDADES

Em virtude da carência de profissionais — principalmente nas zonas rurais de criação de gado e nas emprêsas produtoras de leite e derivados, bem como nos estabelecimentos bancários e semelhantes em serviços de peritagem, para concessão de créditos, a oferta é muito grande. No país, dentre os que se formam, sòmente estão na ativa cêrca de 2.500 e, no entanto, a necessidade alcança mais de 10.000. Daí, haver Cooperativas de criadores que oferecem remuneração elevada para obter assistência técnica competente.

A Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural, ABCAR, embora particular, tem por finalidade colocar e empregar a maior parte dos Veterinários Extensionistas do país.

As clínicas particulares para animais de estimação (cães, gatos, pássaros) cada vez mais se expandem, constituindo rendoso campo de trabalho aos especializados nesse ramo.

Pode, ainda, o veterinário exercer suas atividades nos centros urbanos ou rurais, estabelecendo-se com Farmácias Veterinárias, onde havia receitas, vende medicamentos e clínica na sua especialidade.

O mercado de trabalho, cada vez mais ampliado, inclui o Serviço Público, Federal e Estadual. Os Veterinários prestam assistência a vários campos de atividades que se relacionam com as suas especialidades, como, por exemplo:

- *Medicina* – Medicina-Veterinária e Saúde Pública.
- *Agricultura* – Zootécnica, Higiene e Defesa Sanitária Animal, Fomento.
- *Economia* – Planejamento, Industrialização e Tecnologia.
- *Direito* – Perícias e Criminologia.
- *Biologia* – Biologia Geral e Zoologia.
- *Educação* – Rural e Urbana.

Concluindo, podemos fazer nossas as palavras do Dr. JADYR VOGLER, da Universidade Federal do Rio de Janeiro:

“Infere-se, do exposto, ser o Veterinário o vanguardeiro da defesa do homem, nas inúmeras e intrincadas relações com o mundo animal, promovendo o bem estar social através de medidas asseguradoras da higiene, da alimentação, do vestuário, da saúde e da cultura. Não é sem razão que os países evoluídos deram justa ênfase a êstes predicados, entendendo que o combate à fome e ao subdesenvolvimento é função do consumo adequado de proteínas de alto valor nutritivo e que, na produção das mesmas, cabe ao Veterinário a mais íntima participação; como perceptível é também que a Organização Mundial de Saúde considere imprescindíveis os Veterinários, como integrantes obrigatórios das equipes de saúde pública e de estudos especiais”.

9. POSSIBILIDADES ECONÔMICAS

Pela carência existente, a profissão é rendosa. Como funcionário público está incluído no padrão de vencimentos de nível superior. No particular, as indústrias de produtos de origem animal oferecem amplas

oportunidades e ótimos vencimentos aos profissionais devidamente habilitados. No Exército os vencimentos são iguais aos dos oficiais nas patentes que lhes caibam.

10. PRESTÍGIO SOCIAL

Na atualidade, dificilmente se poderá negar o papel do Veterinário no progresso do país e no bem estar coletivo.

Em Congressos mundiais e regionais de Veterinária, são apresentados estudos de alto valor e que se ampliam com os conhecimentos provenientes de outros campos profissionais como a Medicina, Química, Economia e Direito. Por outro lado, é notável a colaboração dos Veterinários no atual campo da cirurgia com os transplantes do coração, e nas pesquisas espaciais controladas por animais.

Recentemente, em nosso País, as autoridades máximas, sentindo o grande valor da Veterinária em qualquer setor de atividades, manifestaram-se publicamente dando-lhe prioridade dentro do atual esquema de política educacional, por sua implicação no campo da economia.

A conceituação nas zonas rurais é de alto nível, o mesmo acontecendo nas zonas urbanas quando se trate de assistência médica a animais domésticos de pequeno porte (cães, gatos).

A situação de Pesquisador Científico, tem granjeado prestígio, como a dos demais cientistas.

11. LOCAL PARA INFORMAÇÕES

Os principais são os Estabelecimentos de ensino, as associações de classe e as de informação profissional.